

## Auditorias internas como gatilho para educação permanente e melhoria de processos relacionados a cadeia medicamentosa

**Autores:** Nathalia Gonzalez Lainetti, Débora Cecília Mantovani Faustino Carvalho

**Instituição:** Hospital Sírio-Libanês - São Paulo - SP - Brasil

**Introdução:** Segundo o Ministério da Saúde (1998), a auditoria consiste no exame sistemático e independente dos fatos obtidos através da observação, medição, ensaio ou outras técnicas apropriadas de uma atividade, elemento ou sistema, para verificar a adequação aos requisitos preconizados pelas leis, normas vigentes e fluxos internos e determinar se as ações de saúde e seus resultados estão de acordo com as disposições planejadas. Através da análise e verificação, avalia-se a qualidade dos processos, sistemas e serviços e a necessidade de melhoria ou de ação preventiva, corretiva ou sanadora. **Objetivos:** O presente estudo tem como objetivo analisar o cumprimento dos processos envolvendo a cadeia medicamentosa e as oportunidades de educação da equipe multiprofissional em um hospital de grande porte na cidade de São Paulo. **Material e Método:** Os dados para este trabalho foram obtidos através do levantamento dos registros de não conformidades identificadas durante as auditorias internas, realizadas no ano de 2022, nas unidades de internação e farmácias. Os achados e oportunidades de melhoria são registrados em um sistema informatizado. **Resultados:** No período relatado, foram auditadas 64 unidades e encontradas 346 não conformidades, sendo 252 (73%) destas relacionadas às unidades de internação e 94 (27%) relacionadas às áreas de farmácia, logística e Centro Cirúrgico. Após análise dos achados, identificado que mais de 80% estavam relacionado aos processos de boas práticas de armazenamento (29%), controle de validade (28%), controle de temperatura (13%), medicamentos controlados (10%), medicamentos de alta vigilância (4%) e medicamentos de aparência e fonética semelhantes (3%). Para as não conformidades identificadas nas farmácias, logística e centro cirúrgico, o resultado foi semelhante: boas práticas de armazenamento (34%), controle de validade (19%), controle de temperatura (14%), medicamentos de alta vigilância (9%), medicamentos controlados (6%) e medicamentos de aparência e fonética semelhantes (5%). Estes dados então foram utilizados para estruturar treinamentos e orientação à equipe multiprofissional sobre os processos relacionados acima. Para a equipe de farmácia, logística e centro cirúrgico foram realizados 07 treinamentos, presenciais. Para cada tema, foram treinados em média 145 colaboradores. Para a equipe de enfermagem foram desenvolvidos informes e divulgados na rede social interna da instituição. Além dos treinamentos e orientações, relatórios foram enviados às lideranças de cada área para ciência e desenvolvimento de plano de ação de melhoria. **Discussão e Conclusões:** O resultado apresentado neste trabalho demonstrou a importância das auditorias internas para a identificação da necessidade de educação da equipe multiprofissional em relação aos processos envolvendo a cadeia medicamentosa. Os treinamentos e orientações, somados às melhorias implementadas em cada unidade, contribuem para a qualidade do serviço e segurança do paciente.

**Palavras-Chave:** Avaliação de Processos; Educação Permanente.

### Referências Bibliográficas:

1. Ministério da Saúde (Brasil). Manual de Normas de Auditoria. 2.ed. Brasília, 1998. 48 p.